**MÁIQUEL E SUA FICÇÃO MACABRA: A MISE EN ABYME EM O MATADOR, DE PATRÍCIA MELO**

Ana Paula Almeida Mendes [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

Esta apresentação tem como objetivo identificar e analisar a presença da técnica da *mise en abyme* em um trecho do livro *O Matador* (2008), de Patrícia Melo e é baseada na dissertação de mestrado intitulada *As múltiplas possibilidades da mise en abyme em Um sopro de vida e O Matador* (2025) defendida no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Na obra de Patrícia Melo, o narrador Máiquel elabora um livro para prestar conta de seus crimes aos que o contrataram. Esse material é construído a partir de um álbum de fotografias de bebês adquirido em uma papelaria. Essa ação autoral que cria uma obra ficcional dentro da narrativa escrita pela autora real é justamente o ponto no qual observamos a presença da técnica. Uma autora empírica cria uma personagem que é autora e que, por sua vez, também elabora um livro. Ambas as obras apresentam os elementos comuns às narrativas. Observam-se personagens, narrador, tempo, espaço e enredo. Enquanto o livro de Patrícia Melo tem Máiquel como narrador, no dele há os jornalistas que relataram os crimes em seus artigos. Isto porque sua obra consiste em um compêndio de recortes de notícias que relatam seus próprios delitos, incluindo fotos. Na obra encaixante, isto é, no livro de Melo, as personagens são pessoas que em algum momento cruzaram com Máiquel, além do próprio. No dele, são representadas por suas vítimas. São figuras eternizadas no momento de suas mortes, no livro macabro. Tempo e espaço também estão em cada um dos textos. Na obra "maior", observamos uma temporalidade cronológica, partindo de um momento específico da vida do protagonista até o encerrar de seu relato. Na de Máiquel, o tempo é fracionado, porque não há como saber se as notícias foram coladas em ordem cronológica. Assim, comprova-se a presença da técnica da *mise en abyme* nessa relação de encaixe entre as duas narrativas, nos permitindo testemunhar uma personagem e sua criação autoral dentro da narrativa da qual ela mesma faz parte e é, ademais, o próprio narrador. Os estudos se basearam nos textos teóricos de Lucien Dällenbach, Mariângela Alonso, Alain Goulet, dentre outros.

**Palavras-chave:** Mise en abyme. O matador. Patrícia Melo. Intertextualidade. Narrativas contemporâneas.

1. Ana Paula Almeida Mendes é Mestre em Letras pelo programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS. Orcid: https://orcid.org/0009-0007-5814-386. [↑](#footnote-ref-1)